

Editorial

Armando Malheiro da Silva

Faculdade de Letras da Universidade do Porto/CETAC.MEDIA
armando.malheiro@gmail.com

Como vai sendo possível observar, a revista está a fazer um percurso anual combinando números regulares, que são dois devido à sua periodicidade semestral, com os especiais, que não têm um valor fixo e variam de acordo com as propostas que vão surgindo e a oportunidade de edição.

O presente número corresponde ao primeiro semestre e compõe-se, na íntegra, de artigos que foram submetidos e avaliados. Agrada-nos constatar que o número de submissões foi superior ao que sucedeu em anos anteriores, revelando uma tendência de implantação positiva da *Prisma.Com* na comunidade das Ciências da Comunicação e Informação. Uma implantação que não tem de obedecer a simetrias artificiais: a incidência de artigos mais relacionados com a Ciência da Informação pode por vezes superar os que respeitam à Comunicação e Jornalismo ou à dinâmica das Tecnologias de Informação e Comunicação em sentido transversal; outras vezes sucede o inverso e ambas modalidades resultam de um movimento natural e sazonal que é intrínseco a projetos editoriais de natureza multi e interdisciplinar.

Este primeiro número regular relativo a 2014 exhibe artigos que se estendem pelos três tópicos supra mencionados: um que nos traz reflexão sobre a conceção baumaniana do par liberdade-segurança transponível para os sistemas de informação e instituições de memória; cinco no âmbito das Ciências da Comunicação e do Jornalismo, versando desde a problemática das comunidades *online* no espaço lusófono, a blogosfera, o jornalismo e sua relação com o *Twitter*, a transposição da imprensa para os dispositivos móveis *online*, o jornalismo transposto para os dispositivos móveis e o comportamento dos “nativos digitais” (no caso em foco, brasileiros) na sua relação com empresas enquanto consumidores; e, por fim, um estudo panorâmico sobre o uso das TIC no Ensino Superior português.

Eis, em síntese, o conteúdo de mais um passo dado na afirmação de um órgão científico empenhado no desenvolvimento de uma interciência – Ciências da Comunicação e Informação – projeto estratégico e necessário, mas que não pode ficar confinado apenas ao esforço conduzido através da *Prisma.Com*. É decisivo que noutras frentes, como na da construção de uma unidade de investigação com o expetável apoio pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e imbuída dessa missão, possamos realizar esse desiderato, não obstante as adversidades, inesperadas e incompreensíveis, entretanto surgidas.